

Popular sobe, mas repasse é difícil

MARLI OLMS

O preço dos carros populares deve subir 8% a 10% por conta da elevação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), segundo o presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos (Fenabrade), Sérgio Reze. Isto significa que o preço de tabela de um Gol Mi 1.0 básico deve subir de R\$ 12.673 para quase R\$ 14 mil. O aumento de IPI deve fazer as vendas caírem 50%, prevê Reze.

Mas há poucas chances de os concessionários conseguirem repassar o reajuste, uma vez que os carros novos já estão sendo vendidos com descontos de até 10%. A elevação do IPI dos carros médios e luxuosos pode provocar aumento de preços de até 14% na opinião do presidente da Fenabrade.

Os empresários do setor vão se reunir na quarta-feira para avaliar a situação. Segundo Reze, o setor encerrou o mês passa-

do com 122 mil veículos em estoque, suficiente para 20 dias de venda.

Reze, calcula que, no geral, as vendas caíram 40% desde o início da crise nas bolsas de valores. Embora considere algumas das medidas anunciadas oitem necessárias, ele diz que o governo está sendo muito duro com o setor automobilístico.

O gerente comercial da concessionária Volkswagen Sabriço, Rod Romano, não sabia, até as 17h30, qual seria o índice de aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os carros (de cinco pontos porcentuais) e arriscou uma opinião de que poderia ser absorvido pela fábrica.

“Se o aumento não for exagerado, poderá ser administrado”, concordou Naul Ozi, diretor de Marketing da Sopave, também da Volks. (Agência Estado)

■ Colaborou Cleide Silva